

## **Alicerce profissional versus a durabilidade do sucesso**

Existem diversas maneiras de se alcançar o sucesso profissional, contudo, nenhuma destas maneiras apresenta um caminho fácil. Na área da saúde, os profissionais encontram-se em situações complexas, pois ao lidarem com a saúde, em termos de cura ou manutenção dela, devem se atentar para o estreito espaço que há entre o lado financeiro (em relação aos valores dos serviços prestados), e o lado profissional (que envolve a ética, a responsabilidade e a visão da necessidade que as pessoas tem ao procurar por determinados tipos de serviço).

De uma maneira resumida, o enfermeiro, o dentista, o médico, o fisioterapeuta, o nutricionista, o fonoaudiólogo e o farmacêutico, são profissionais diretamente envolvidos com a saúde de seus pacientes, de forma que o contato é realizado de um modo que proporciona a adequada troca de informações necessárias para que obtenham um bom resultado. O médico é o profissional que costuma ter o primeiro contato com o paciente, pois ele realiza o diagnóstico, e depois de obtidos os resultados, encaminha para aquele próximo profissional que cuidará da parte “dois” da situação em que o

paciente se encontra, podendo ser este o enfermeiro para acompanhá-lo em suas necessidades e cuidados com a saúde hospitalar, ou até mesmo em sua própria residência, quando o paciente não tiver necessidade de internação.

Quando o paciente é liberado pelo médico, este geralmente vai até a farmácia para que possa adquirir seu tratamento completo, e procura as orientações necessárias com o farmacêutico, que disponível de conhecimentos em ciências farmacêuticas possibilita que não haja erros de doses ou possíveis interações medicamentosas. Muitos realizam acompanhamento farmacoterapêutico de forma que não deixem o paciente ser descuidado com o tratamento, realizando um questionário que analise toda sua rotina em relação aos medicamentos que utiliza, e observa durante o acompanhamento, se algumas reações contrárias surgiram, ou se o paciente está observando melhora significativa dos sintomas. Depois de finalizado o acompanhamento, o farmacêutico encaminha para o médico todas as anotações referentes à aquele paciente para que este possa analisar a situação, observando se será ou não necessário uma mudança dos

medicamentos prescritos. É um trabalho conjunto que sem dúvidas promove as condições de saúde do paciente, e também a visão profissional que se tem em relação a médicos e farmacêuticos.

Cada profissional tem o seu espaço e tempo para atuar conforme as necessidades do paciente, o que não pode acontecer é que estes profissionais, muitas vezes ligados a empresas que buscam o batimento de metas e um determinado número de atendimento, fiquem a mercê do capitalismo, e percam sua essência principal, que é a saúde de seus pacientes em primeiro lugar. O mercado atual está realmente repleto de profissionais e vagas promissoras. Porém, porque faltam profissionais para estas vagas?

Nota-se que a maioria deles finaliza a graduação, é contratado e fica preso às raízes daquela empresa por comodidade, ou relatam dificuldades em relação à investir em uma pós-graduação no sentido financeiro. Infelizmente, a maioria não busca realizar um trabalho voluntário porque “amor pelo trabalho não paga contas”. Com esta visão limitada ficam desprovidos de serem vistos como pessoas proativas que almejam buscar evolução em suas carreiras, e por isso, dedicam-se apesar do pouco tempo que

tem, em serem voluntários em determinada área. O sucesso profissional não é obtido apenas sendo seguidor de uma determinada rotina que não sugere nenhuma mudança. O sucesso é alcançado quando o profissional demonstra que oferece mais do aquilo que lhe pedem, demonstra que, é sim, com amor à profissão que se as paga contas. Afinal, aqueles que trabalham somente por obrigação, além de serem infelizes profissionalmente, proporcionam aos seus pacientes um grande desgosto em forma de atendimento, onde por vezes, o paciente atendido por este tipo de profissional, volta para casa pior do que estava já que foi atendido com uma enorme e impiedosa má vontade.

Há que se entender que a saúde não é comércio, e que uma profissão que envolve a saúde, envolve antes de mais nada, ética, respeito e dedicação. Se estes fatores não estiverem presentes na rotina profissional, o sucesso pode até surgir, mas não espere que dure. Sem um bom alicerce não há construção que resista.

Fernanda Marinho

Farmacêutica generalista, atual membro da comissão de ética do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, na região de Ribeirão Preto.